

O volume 24 de *Raízes*, uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Campina Grande, dando seqüência à série de **Dossiês Temáticos**, inaugurada no volume 23, apresenta um dossiê dedicado à temática do **Desenvolvimento Territorial**, complementado pela seção **Documentos Históricos**, com a publicação da segunda e última parte da tradução da correspondência entre Vera Sassulitch e Karl Marx, feita pelo Professor Edgard Afonso Malagodi, um pesquisador que há muito vem se dedicando ao estudo dos escritos marxistas.

O **Dossiê Desenvolvimento Territorial** traz nove artigos, produzidos a partir de reflexões teóricas, conceituais e empíricas – baseadas em pesquisas acadêmicas, incluindo avaliações sobre a implantação das políticas públicas direcionadas para o desenvolvimento territorial, atualmente em curso no Brasil. Este volume de *Raízes* representa um esforço intelectual e político, no sentido de atualizar e fazer um balanço da utilização da noção de desenvolvimento territorial.

O dossiê é aberto com a publicação da tradução de um artigo inédito do pesquisador francês **Bernard Pecqueur**, um dos principais fomentadores do conceito de desenvolvimento territorial. Neste artigo, ele defende o enfoque do desenvolvimento territorial como base para uma nova abordagem dos processos de desenvolvimento para as economias do Sul.

O artigo de **Éric Sabourin, Patrick Caron e Jean-Philippe Tonneau** retoma o estudo das trajetórias de desenvolvimento local de comunidades rurais no Nordeste brasileiro, sublinhando a dimensão temporal dos processos de transformação social, a partir da integração de diversos níveis de organização. O trabalho, já publicado na França, também foi traduzido para publicação em *Raízes*.

Dois trabalhos buscam refletir sobre os desafios colocados pelo conceito de desenvolvimento territorial. O sociólogo **Arlison Favareto** propõe uma reflexão sobre os determinantes dos territórios rurais. Os pesquisadores **Jean-Philippe Tonneau e Luis Henrique Cunha** problematizam o significado da noção de desenvolvimento territorial e sua aplicação em programas de pesquisa no semi-árido nordestino.

As diretrizes governamentais da política de desenvolvimento territorial, com ênfase no papel da educação rural na redução das desigualdades sociais nas regiões brasileiras que apresentam os mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano, são apresentadas e analisadas no artigo de **Maria do Socorro Silva e Maria das Graças Correia de Almeida**.

O trabalho de **Sergio Guilherme de Azevedo, Cândido Roberto de Araújo e Marc Piraux** discute as possibilidades de mudança social a partir da instituição de um novo modelo de governança – o Fórum Territorial, modelo idealizado pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Três artigos baseados em relatos e análises de experiências de desenvolvimento territorial no Brasil fecham o dossiê. O trabalho de **Rodrigo Constante Martins** busca compreender o debate sobre a composição de distintos interesses sociais em instâncias de *gestão territorial*, conflitos territoriais, partindo da temática das novas ruralidades e focalizando, especialmente, o desenvolvimento rural no estado de São Paulo (Brasil). O artigo de **Sônia de Souza Mendonça Menezes e Maria Geralda de Almeida** analisa o território como estratégia para a formação e o fortalecimento de redes sociais, a partir do estudo de caso sobre a atividade agroalimentar exercida por agricultores no sertão sergipano. **Anelise Graciele e Mário José Puhl** discutem a inovação territorial coletiva, a cooperação e sua contribuição no desencadeamento de processos de desenvolvimento territorial a partir da experiência da COOPERCANA de Porto Xavier/RS.

Na seção **Documentos Históricos**, *Raízes* traz nesta edição o texto completo dos rascunhos de Karl Marx de sua carta-resposta enviada à militante russa Vera Sassulitch, em março de 1881, dois anos antes de sua morte. Várias razões motivaram a decisão de trazer ao público leitor brasileiro esse texto tão importante de Marx. A maior delas: o fato de ainda permanecer desconhecido, e até inacessível, da maioria das pessoas que trabalham a questão agrária, ou estudam e discutem os diversos temas ligados ao campesinato, à agricultura familiar e aos movimentos sociais no campo. Outra razão: porque o texto ainda se mantém incrivelmente atual.

A publicação de mais um número de *Raízes* não seria possível sem o apoio do Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (NEAD) do Ministério do Desenvolvimento Agrária (MDA) e do Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD).

A todos, uma boa leitura!

Edgar Afonso Malagodi
Ramonildes Alves Gomes